

Moção Anti-Imperialista

Considerando que:

A luta pela libertação dos povos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique é parte integrante da luta dos povos de todo o mundo contra o imperialismo internacional;

essa luta assenta no direito sagrado dos povos à autodeterminação e à independência;

o imperialismo internacional, pela sua política de exploração e agressão dos povos é responsável pelo estado de exploração e opressão em que vive grande parte da humanidade;

os principais responsáveis pela manutenção da exploração dos povos e pela existência de guerras são sem dúvida as duas superpotências imperialistas, Estados Unidos e União Soviética, que através de uma política de força tentam conseguir a hegemonia do mundo, calcando aos pés os mais elementares direitos dos povos;

Os estudantes de Coimbra reunidos em Meeting Anti-Colonial e Anti-Imperialista afirmam:

1-o seu apoio a todos os povos e nações oprimidas na sua justa luta de libertação e pela emancipação contra a intervenção estrangeira com vista a tornarem-se senhores do seu próprio destino;

2-o seu apoio em particular à luta de libertação dos povos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique contra o colonialismo português e o imperialismo internacional e reconhece como únicos representantes destes povos os seus movimentos de libertação MPLA; PAIGC, FRELIMO;

3-o seu apoio em particular à luta armada dos povos da Indochina contra o imperialismo e pela salvação nacional;

4-o seu apoio em particular à justa luta do povo Palestiniano e dos demais povos Árabes contra a agressão pela recuperação dos territórios ocupados dos países Árabes e pela restauração dos direitos nacionais do povo Palestiniano e denunciam as duas super potências pela sua política no Médio Oriente que consiste em levar a cabo transacções nas costas dos povos Árabes e em particular do povo Palestiniano sacrificando o seu direito à existência e os seus interesses nacionais;

5-o seu apoio em particular à luta de libertação nacional da Azania, Zimbábue e Namíbia contra a dominação colonial branca e contra a



discriminação racial;

6-o seu apoio à luta desenvolvida a todos os níveis pelos países da Ásia, África e América Latina em defesa dos seus direitos e interesses nacionais e contra a pilhagem económica;

7-finalmente a sua firme oposição à política de hegemonia de agressão e exploração dos povos praticada pelo imperialismo internacional, tendo à cabeça o imperialismo Americano e o social-imperialismo Soviético.